



Ata da segunda Assembleia Geral Ordinária do mandato 20/21

Lisboa, 03 de fevereiro de 2020

Ao terceiro dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, realizou-se a segunda Assembleia Geral de Estudantes da Associação de Estudantes Ordinária do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, do ano letivo 2020/2021, com início marcado para as dezassete horas e trinta minutos, de forma online na plataforma Zoom, por motivo de impossibilidade da mesma se realizar de forma presencial, devido à pandemia Covid-19 que atravessamos.

À hora marcada, não havia sido reunido quórum para dar início à ordem de trabalhos, pelo que, como previsto em convocatória, se iniciou trinta minutos após a hora marcada, ou seja, pelas dezoito horas. A Assembleia Geral de Estudantes foi presidida pela Presidente Inês Gomes, coadjuvada pelo Vice-Presidente Tiago Luzio e pela Secretária Joana Mealha.

A presente Assembleia Geral de Estudantes teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Deliberação e aprovação das Atas das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária anteriores;
3. Apresentação, discussão e votação do Relatório de Contas Intercalar do mandato 2020/2021;
4. Apreciação do parecer do Conselho Fiscal acerca do Relatório de Contas Intercalar do mandato 2020/2021;
5. Apreciação de Calendário de Atividades para o segundo semestre do mandato 20/21;
6. Apresentação, discussão e votação da Moção Interna: Polidesportivo da AEISCTE-IUL;
7. Outros assuntos.

Após apresentação da ordem de trabalhos, a Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, Inês Gomes, seguiu com a mesma, iniciou no ponto 1), respeitante a informações. Primeiramente, Inês Gomes explicou de que forma se iriam proceder todas as deliberações, explicou novamente as regras redigidas em convocatória e a forma como os estudantes tinham que proceder para requerer a palavra, em todo o decorrer da Assembleia, uma vez que esta foi a primeira AGE realizada de forma não presencial. Neste seguimento, após ser dada a palavra a todos os estudantes, o discente Miguel



Fitas pediu para apresentar uma Moção no final, entenda-se no ponto 7) da Ordem de Trabalhos.

Para terminar este ponto, Inês Gomes informou os membros presentes das duas alterações de cargos sofridas na direção da AEISCTE-IUL.

Não havendo mais informações a comunicar por parte da Mesa da Assembleia Geral, prosseguiu-se para o ponto 2), referente à deliberação e votação das Atas das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária anteriores. Por não haver intervenções, procedeu-se à sua deliberação, tendo sido auferidos, para a ata da Assembleia Geral Ordinária, 18 direitos de abstenção, 0 votos contra e 69 votos a favor, totalizando 87 membros votantes. Para a ata da Assembleia Geral Extraordinária foram auferidos 20 direitos de abstenção, 0 votos contra e 70 votos a favor, totalizando 90 membros votantes.

Findada esta votação, procedeu-se para os pontos 3) e 4) da ordem de trabalhos. Foi inicialmente dada a palavra à Direção da Associação de Estudantes. A Presidente da AEISCTE-IUL, Inês Caldeira, primeiramente, apresentou o Relatório Intercalar das diferentes secções no que diz respeito a atividades desenvolvidas. De seguida, foi apresentado o Relatório de Contas Intercalar, não tendo existido questões por parte dos membros presentes. Antes de se avançar para a votação, a Presidente da MAG leu a apreciação do parecer do Conselho Fiscal acerca do Relatório de Contas Intercalar. Por fim, realizou-se a votação do mesmo, para o qual foram contabilizados 17 direitos de abstenção, 6 votos contra e 59 votos a favor, totalizando 82 membros votantes.

Seguindo para o ponto 5), foi novamente dada a palavra à Presidente da AEISCTE-IUL, para que esta apresentasse o Calendário de Atividades do segundo semestre, uma vez que, devido às alterações que o mesmo sofreu, devesse ser aprovado novamente em Assembleia. Terminada a apresentação, foi aberto espaço para questões, no qual o discente Jorge Santos questionou a existência de uma Gala no Calendário, ao que Inês Caldeira respondeu que, para além dos moldes serem diferentes, até ao momento, existe um Plano de Contingências legalizado para a realização da mesma, salvaguardando que este evento pode vir a ser cancelado. A discente Beatriz Mendes e o discente Pedro Henriques perguntaram que atividades serão realmente feitas no dia do estudante a 24 de março, no dia 25 de abril e no primeiro dia de maio. A Presidente da Associação de Estudantes respondeu que, relativamente ao dia do estudante, os moldes não estão ainda definidos pela equipa alocada ao mesmo, a qual tem liberdade para decidir as dinâmicas a serem realizadas. Quanto aos dois restantes dias mencionados, Inês Caldeira referiu que a maior aposta de celebração dos mesmos será através das redes sociais da AEISCTE-IUL. Após pedido



de intervenção, a discente Inês Guerreiro referiu já ter sido feito, no mandato anterior, um inquérito aos alunos das residências do Iscte e as queixas destes continuam a ser as mesmas, visto que não se resolvem os problemas, pelo que um novo inquérito não surtirá efeito se não se começar a tomar medidas. A esta intervenção, Inês Caldeira explicou que a Associação de Estudantes está à espera que a Reitoria reúna com eles para se falar da situação das residências e do documento realizado no mandato anterior.

Não existindo mais intervenções por parte dos membros presentes, prosseguiu-se com a votação do Calendário de Atividades, tendo sido auferidos 17 direitos de abstenção, 10 votos contra e 58 votos a favor, totalizando 85 membros votantes.

Procedeu-se, de seguida, para o ponto 6), tendo sido dada, uma vez mais, a palavra a Inês Caldeira para que fosse apresentada a Moção Interna da AEISCTE-IUL: Polidesportivo. Após a exposição da mesma, o discente Miguel Cosme interveio para apresentar uma sugestão de se acrescentar na Moção um ponto relativo ao Financiamento Público do Estado, designado ponto 4 de medidas da moção. Concordando a Direção da AEISCTE-IUL com a inclusão deste ponto na Moção Interna apresentada, fez-se uma pausa às dezanove horas e quarenta e dois minutos para que o discente Miguel Cosme se juntasse à Direção para realizarem a formulação e a enviassem à mesa, em conjunto.

Pelas dezanove horas e cinquenta minutos retomou-se a AGE e procedeu-se, então, à leitura do ponto acrescido à Moção pelo estudante Miguel Cosme. Uma vez que a Direção da AEISCTE-IUL aceitou que fosse este o documento apresentado para deliberação, deixando cair o documento inicial, prosseguiu-se para a votação, tendo sido auferidos 0 direitos de abstenção, 1 voto contra e 72 votos a favor, totalizando 73 membros votantes.

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral passou ao último ponto da Ordem de Trabalhos, o ponto 7), referente a Outros Assuntos. Neste momento, foi dada a palavra ao discente Miguel Fitas que apresentou a sua Moção, referente ao dia do estudante. Após esta apresentação, o discente Pedro Sereno interveio, dizendo que não só não considera justo votar-se em documentos para os quais os alunos não foram alertados e sobre os quais tinham qualquer desconhecimento, uma vez que não constavam na ordem de trabalhos da Convocatória, como também, tal vai contra o Código Civil. Em resposta, os discentes Inês Guerreiro e Miguel Fitas retorquiram dizendo que o tema desta Moção não era estranho à Ordem de Trabalhos nem à Assembleia, uma vez apresentado no ponto de “Outros assuntos”. Depois de um breve debate entre os estudantes, onde também interveio também a discente Daniela Fajardo, a Presidente da MAG deu a última palavra em relação a este assunto, comunicando que se irá realizar,



com a maior brevidade possível, uma Assembleia Geral Extraordinária para apresentar, deliberar e votar sobre a Moção apresentada por Miguel Fitas.

Seguidamente, o discente Miguel Pinto pediu para intervir, expressando o seu descontentamento por terem existido dois movimentos reivindicativos por parte dos estudantes do Iscte, durante o primeiro semestre, e os membros da Direção da AEISCTE-IUL terem estado ausentes em ambos. Inês Caldeira respondeu dizendo que a Direção foi sensível a tomar decisões que pudessem ser vistas como problemáticas por parte dos estudantes, devido à pandemia que vivemos e, nesse sentido, não sabiam se os alunos iam querer que a AEISCTE-IUL estivesse vinculada a estes movimentos que fossem fonte de ajuntamentos. A discente Inês Guerreiro reforçou que a AEISCTE-IUL se desmarca da luta dos estudantes, tendo Inês Caldeira repetido que não sabiam quais seriam as condições de higiene e que a Direção não se desmarca dos valores dos estudantes. A Presidente da Direção da AEISCTE-IUL deu uma intervenção final, afirmando que a mesma está sempre disponível para que falem com ela sobre todos os problemas que surjam e que está sempre aberta a aceitar sugestões.

Ainda no ponto 7) Outros assuntos, o discente Miguel Sereno interveio, uma vez mais, queixando-se que o Iscte não dá respostas a nada, estado os estudantes à deriva, e que sente que existe uma grande injustiça na atribuição do estatuto trabalhador-estudante. Inês Caldeira referiu que a AEISCTE-IUL tem estado em contacto com o Conselho Pedagógico, com os serviços académicos e com a Reitoria e que têm estado a fazer uma enorme pressão sobre todos estes órgãos para resolver questões desta ordem.

Não existindo mais intervenções por parte dos estudantes presentes, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por terminada a Assembleia Geral de Estudantes Ordinária, pelas vinte e uma horas e dez minutos.

Pela Mesa da Assembleia Geral de Estudantes

(Inês Gomes)